



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE CANDELÁRIA

ATA Nº 015/2020

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, às nove horas na sede do Poder Legislativo, realizou-se a décima quinta Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Ver^a. Cristina Rohde e contou com a presença de todos Vereadores.

No horário apazado, havendo número legal, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que fosse feita a leitura de uma passagem bíblica e em seguida, anunciou que a Ata do dia 08 de junho, cuja cópia foi encaminhada por e-mail, encontra-se em discussão e votação, oportunidade em que foi aprovada por unanimidade. Já a Ata do dia 15 de junho será apreciada na próxima sessão.

A seguir, a sra. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Projetos de Lei 058, 059 e 060/2020, oriundos do Poder Executivo, e Requerimento do Ver. Rui Beise, na qualidade de Líder do Governo, solicitando a retirada do Projeto de Lei 050/2020.

No Expediente o primeiro inscrito foi o Ver. Jorge Willian Feistler, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento solicitando o envio de ofício ao Prefeito e Secretário de Planejamento, para que informem a real situação em que se encontra o pavilhão comunitário da comunidade da Sanga Funda, construído com recursos do ex-deputado Sergio Moraes; bem como, a real situação do pavilhão comunitário da Linha Travessão, e se após o recolhimento das chaves aquela comunidade já teve acesso novamente para utilização do local; se o Município realizou a devolução das chaves; quando isso ocorreu e quem realizou a devolução para a comunidade daquele local. A seguir, pediu o envio de ofício ao Diretor Administrativo da Sociedade Beneficente Hospital Candelária, para que lhe informe a respeito de quais valores esta Casa de Saúde recebeu relativo ao combate da pandemia do Covid-19, e onde e no que estes valores foram investidos, e que as informações sejam especificadas com origem e valores, devidamente descritos e detalhados, lembrando inclusive ter destinado R\$ 49.000,00 para a área da saúde, relatando fato ocorrido com uma crianças que precisava de atendimento na Casa de Saúde, por um pediatra, sendo que as 17h a criança ainda não havia sido atendida, e indagada pelo familiar do motivo da demora, a enfermeira chefe Elaine, afirmou que não se preocupassem, pois sabiam o que estavam fazendo. Reportando-se a respeito do PL nº 050/2020, retirado pelo Líder do Governo, através de requerimento encaminhado à Presidência, disse que “ o governo municipal

está achando que somos palhaços”, pois o projeto tinha como objetivo “legalizar o que estava errado, legalizar os desvios de função, como por exemplo, o diretor do Sine, que recebe um bom salário, estar dirigindo o carro do gabinete da Primeira-Dama, e outros tantos casos de desvios de função, e a matéria é inconstitucional, é ilegal, e o projeto seria rejeitado de qualquer forma, e o que falta é vergonha na cara de alguns”, concluiu o Vereador petebista.

A seguir, fez uso da palavra o Ver. Marco Larger, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento agradecendo as inúmeras mensagens de apoio e manifestações carinhosas dirigidas à ele e seus familiares, quando do falecimento de sua mãe, a dona Marfa Larger, ressaltando que na época em que apresentou o projeto de lei concedendo a honraria de Heroína 365 Dias por Ano, foi inspirado na sua própria mãe, dizendo que certamente, a partir de agora, a mesma estará iluminando a família, amigos e a todos nós. A seguir, reportou-se a respeito da retirada do Projeto de lei 050/2020, frisando que “o governo municipal usa os Vereadores, pois acham que são burros e ignorantes, pois antes de ser decidido de entrar na pauta da Ordem do Dia, o projeto foi estudado, esmiuçado e amplamente analisado, inclusive com análise do setor jurídico da Casa, e o Executivo poderia ter solicitado a retirada anteriormente, “e vem este governo municipal ainda dizer que existem Vereadores de oposição, tão oposição que através do seus deputados, trazem dinheiro para Candelária”, ressaltou. indagando o motivo que o Prefeito, até o momento, não lhe respondeu diversos ofícios, citando alguns deles: 202, 127, 122, 088, 087, 086, 083, 044/2020, dentre outros, mas ao falar na rádio, no sábado, lembrou o Prefeito de se reportar ao Ofício 288/2020 de sua autoria, e tem muita vontade de “clarear” algumas situações e colocar algumas gravações que possui do sr. Prefeito”.

Também fez uso da palavra o Ver Ilceu Pohlmann, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, dizendo que o patrolamento das ruas do bairro Marilene foram feitos, exceto da rua onde ele reside, e estão “judiando” dele, por ser pré-candidato, e por isso não agradece nenhum tipo de serviço, porque é obrigação da Municipalidade em retribuir em serviços, visto que os cidadãos pagam seus impostos, inclusive quando da conclusão de alguns serviços naquele bairro lhe convidaram para tirar fotos, e o Juarez (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais) disse que ele estaria perdido no meio daquela foto, sendo que esse cidadão deve cuidar melhor do Sindicato que preside, pois não vem defendendo o interesse dos agricultores.

Intervenção do ver. Jorge Willian, afirmando “que a sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais serve mais para sede do PSB do que para sua verdadeira finalidade, mas o povo que aguarde, pois a partir de janeiro/2021 o novo governo municipal irá trabalhar em prol do povo, coisa que não acontece agora, e o Juarez deveria atender o agricultor, defender os interesses da classe, pois não vemos ele ajudando quem realmente deveria”.

Retomando a palavra, o Ver. Ilceu lembrou que Juarez já foi Vereador nesta Casa e deveria saber que uma das atribuições dos Vereadores, além de legislar é também

fiscalizar o Poder Executivo, e se vê em muitas situações, de mãos atadas por não seguir o PSB, garantindo que até o último dia do seu mandato irá realizar uma fiscalização efetiva, e não permitirá “que ninguém o faça de bobo”, mas tem certeza de que todo cenário mudará a partir de janeiro/2021, lembrando que tudo o que existe no Executivo, na verdade, pertence ao povo.

Celso Gehres foi o próximo Vereador a manifestar-se, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente, pediu o envio de ofício aos familiares da dona Marfa Larger, mãe do colega Marco Antônio e demais irmão, pelo recente falecimento, lembrando da importância da mesma junto à comunidade, pela história que trilhou em Candelária. A seguir, pediu o envio de ofício ao Departamento Municipal de Trânsito, reiterando pedido no sentido de pintar as faixas de estacionamento na Rua Bento Gonçalves, próximo ao Restaurante Vieira's Grill, inclusive o proprietário do estabelecimento se dispõe a doar e fornecer a tinta necessária. Informou a seguir, que esteve na localidade da Linha Brasil, e conversou com um transportador de fumo e falavam sobre a recuperação e manutenção de estradas, ressaltando que nem sempre a patrula resolve sozinha os problemas existentes nas artérias do interior, defendendo que deve haver o auxílio de outros maquinários, e a colocação de material, em locais que se fazem necessários, especialmente onde existem desníveis, salientando que quem está perdendo com isso é Candelária e a comunidade, e a voz corrente dos Vereadores da Casa é de que deve haver uma estruturação nas estradas.

A Ver^a Maria de Lurdes Ellwanger também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo retornar à Tribuna da Casa para falar a respeito de assunto bastante polêmico, qual seja: o lixo em Candelária, pedindo imediatamente, o envio de ofício ao Secretário Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, solicitando informações a respeito do destino que está sendo dado ao lixo que está sendo recolhido, e que lhe informe ainda, quem é a empresa responsável por selecionar o lixo na cidade, pois o serviço está muito deficiente e a comunidade está reclamando, caracterizando-se um verdadeiro descaso, ressaltando que é indispensável a reorganização deste relevante trabalho, pois percebemos os lixos por todos os lados das ruas e avenidas da nossa cidade, ressaltando também, que as podas não estão sendo feitas como deveriam. A seguir, disse que precisa fazer uma colocação importante: que o PTB já definiu uma pré-candidata a Prefeita: Jussara Mainardi, ressaltando que tem certeza dos benefícios que a mesma trará para Candelária, “pois a mesma, não anda na sombra de ninguém, e quando Primeira-Dama do Município, fez acontecer em Candelária,” concluiu a Vereadora petebista.

Logo a seguir, manifestou-se a Ver^a Jaira Inês Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, pedindo o envio de ofício ao Prefeito, para que lhe seja encaminhada cópia das notas fiscais referente a aquisição feita pela Municipalidade de um micro-ônibus; um tolo compactador e um caminhão prancha, adquiridos através de um contrato celebrado entre o Município e o Banco do Brasil, ressaltando “que o governo municipal é acostumado a utilizar os limites máximos de

valores e gastos, e quando o projeto de lei foi aprovado na Casa, foi um cheque em branco para o Executivo”. Também pediu ao Prefeito, que determine ao setor competente da Municipalidade o conserto de uma ponte na Travessa dos Stoll, sendo que a mesma encontra-se bastante avariada, oferecendo riscos à quem por ali transita e se desloca. Requereu também, que seja determinado ao setor competente da Municipalidade, que na Rua da Praia (VRS-849), defronte ao número 201 não existe a rede de esgoto, devendo ser providenciada para algumas famílias que ainda não foram contempladas, ressaltando tratar-se de uma questão de saúde pública. Falando a respeito dos galhos de podas depositados nas ruas e avenidas da cidade, afirmou que o serviço está desleixado e o cronograma que ora foi elaborado, não está funcionando e nem tem eficácia, pedindo que o Prefeito determine ao setor competente que faça o recolhimento dos galhos de podas em todo perímetro urbano, pois o serviço está deixando a desejar. Por fim, informou que neste dia, na Secretaria Municipal da Saúde, está sendo nomeada mais uma pessoa, que ocupará cargo em comissão, aumentando desta forma, o número de pessoas de ocupam CC no Executivo Municipal.

O Ver. Cristiano Becker também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, deixando registrado que na sexta-feira próxima passada, acompanhou pais da Escolinha Korpus junto aos integrantes do Comitê de Combate ao Coronavírus, para estudar a possibilidade do retorno às atividades desta escolinha, ressaltando que as crianças estão com as atividades paradas já fazem três meses, e as crianças necessitam de atividades físicas, pois tem muita energia a gastar, e foi realizado um plano bem organizado e elaborado por parte da escolinha, sendo que a temperatura dos pequenos será verificada a cada treino, e atendimento de doze em doze crianças e num ginásio cujo espaço físico é bastante grande, o distanciamento será respeitado, ressaltando que a Organização Mundial da Saúde prevê 150 minutos de atividades físicas para um adulto, e para crianças então, muito mais, pela energia que possuem, e acha que os integrantes do Comitê e o Prefeito estudarão com atenção a proposta e serão favoráveis, oportunamente.

Finalizando as inscrições do Expediente, manifestou-se a Ver^a Cristina Rohde, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento falando a respeito da importância da estrada da Linha Brasil, lembrando que temos uma grande empresa na localidade que exporta seu produto, que é a Cerâmica Candelária, sem falar que a estrada liga ao município vizinho de Cerro Branco, e necessário se fazem melhorias permanentes, com a colocação de material, nos pontos que se fazem necessários. A seguir, pediu o envio de ofício ao Departamento Municipal de Trânsito, no sentido de revitalizar a faixa de pedestres na Av. Marechal Deodoro, especificamente defronte a Comercial Bredow e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Candelária, pois a mesma encontra-se bastante apagada, e trata-se de segurança aos transeuntes. A seguir, disse que com os fortes ventos registrados ultimamente, as empresas RGE e Celetro tem sido bastante acionadas pelos seus usuários, inclusive alguns locais ficaram sem energia elétrica por quarenta e oito horas, até seu restabelecimento, havendo muitos prejuízos aqueles que não possuíam energia elétrica, ressaltando que o atendimento deve ser melhorado por parte da empresa, com mais eficácia e rapidez, e por isso, muitas vezes,

recorre ao gerente de negócios da RGE, sr. Cristiano Guedes da Silva, para intermediar os problemas e apresentar uma solução.

Intervenção do Ver. Celso, afirmando que ele também já apelou muitas vezes para o sr. Cristiano Guedes da Silva, afirmando que a empresa não está tomando os cuidados necessários e devidos, pois em determinadas localidades existem postes de energia instalados em 1987, salientando que na região da serra, muitas são as vezes que falta energia elétrica.

Retomando a palavra a Ver^a Cristina citou também fato ocorrido junto ao salão Rohde, na Linha do Salso, ratificando que a empresa deverá realizar um melhor atendimento aos seus usuários. A seguir, noticiou que a Associação Gaúcha das Industrias de Gelados Comestíveis e Afins – Agagel- tem nova diretoria a partir de 1º de agosto, pois foi realizada no dia 16 de junho a eleição na Assembleia Geral virtual, devido a pandemia e teve a participação dos associados de diversas regiões do Estado, e assumindo a Presidência da Associação é o candelariense Gian Lisboa, gestão 2020/2022, ressaltando que o novo presidente é proprietário da empresa Gut Sorvetes, com sede e loja própria em Candelária, além de possuir uma unidade em Santa Cruz do Sul, atuando regionalmente no Vale do Rio Pardo, Centro Serra e Região Central, o jovem candelariense é a segunda geração da família à frente da empresa, fundada pelos seus pais (Clóvis e Marilei) no ano de 1982, e tem como objetivo para a Associação fortalecer o setor sorveteiro gaúcho, ressaltando que a Agagel existe desde 1999 e atua focada na capacitação e integração dos sorveteiros gaúchos, e seu principal evento é a Jornada do Sorvete, que tradicionalmente é realizada no mês de junho e neste ano, por causa do Coronavírus foi transferida para o ano de 2021.

Na Ordem do Dia, tramitam nas Comissões os Projetos de Lei 058, 059 e 060/2020, oriundos do Poder Executivo Municipal. E foi retirado pelo Líder do Governo, o Projeto de Lei 050/2020, que “ **Altera a redação do Art. 197 da Lei Municipal nº 091/05**”.

No Grande Expediente ocupando o espaço cedido pela bancada do PDT, manifestou-se a Ver^a Jaira Inês Diehl, falando inicialmente a respeito da retirada, pelo Líder do Governo, do Projeto de Lei 050/2020, sendo que o mesmo participou das reuniões promovidas pelas Comissões, e nunca falou na possibilidade da retirada do projeto, pois tinha consciência de que a matéria seria reprovada, por ser inconstitucional, quando fosse à votação na Ordem do Dia, ressaltando que o Prefeito é formado em direito e possui conhecimento jurídico e é vergonhoso ele assinar um projeto inconstitucional, e o pior, pensar que seria aprovado pelos Vereadores nesta Casa Legislativa, de igual maneira, é vergonhoso o Prefeito se manifestar a respeito de projetos de lei rejeitados na Casa, frisando “ que está na hora de dar um basta num governo municipal que somente pensa em A ou B e não na coletividade, dizendo que ficou feliz ao saber que agora, o Prefeito está realizando a leitura dos ofícios que recebe, pois no programa de rádio, no sábado, falou sobre um ofício de sua autoria, de número 275/2020, que pedia providências para que a Municipalidade entrasse em contato com a empreiteira responsável para retomar a obra de pavimentação da Rua 18 de Outubro,

pois existem bueiros abertos, cargas de terras na artéria, que acabam obstaculizando a entrada dos moradores em suas residências, e ela a exemplo de toda a comunidade tem direito de reclamar por melhorias, sendo que todos pagam IPTU, e apenas pediu isso, porque quer a artéria em condições adequadas”, falando ainda, a respeito de muitas obras que deveriam ter sido concluídas e que não estão, por falta de comando do Prefeito, citando como exemplo: a obra do Posto de Saúde do bairro Marilene; ressaltando que o Prefeito também tem esquecido da população carente, uma vez que deveriam ter sido construídas 40 unidades habitacionais, mas a exemplo de outras coisas, também não foi feito, pois o Prefeito perde recursos, e as coisas na Secretaria de Planejamento não andavam já na época do colega Rui ser Secretário, e continuam não andando, e por isso, não se pode reclamar de invasões, sendo que o Município não dispõe de alternativas de moradias para as pessoas carentes, ressaltando que existe uma pessoa lotada na Secretaria de Obras, ocupante de cargo em comissão, se valendo do cargo que ocupava anteriormente de Secretário de Obras, para tentar enganar as pessoas, fazendo bueiros, realizando patrolamentos e recuperação de muitas estradas e fazendo a colocação de cascalho, usando essas coisas em benefício próprio, lembrando das muitas promessas realizadas pelo atual governo municipal no ano de 2016, que até o momento, ainda não foram cumpridas pela atual administração municipal, pedindo que o Prefeito Municipal “ páre de inflar a população contra os Vereadores da Casa, que querem apenas, o melhor para o município”, pois ele (Prefeito) deveria se preocupar sim, nos problemas que existem como: o contrato do Município com a empresa da sua família, a Bulemar, (mais precisamente de sua mãe e filha), fato que está sendo investigado pelo nosso atuante Ministério Público, frisando “ que o Prefeito sim, deveria voltar para os bancos escolares, pois queremos apenas, um governo transparente”, concluiu.

Aldomir Severo manifestou-se a seguir, realizando as saudações costumeiras a todos. Reportando-se a respeito do pronunciamento do colega Jorge Willian, disse que é preocupante a situação a respeito do Hospital Candelária, lamentando que as pessoas que tem a incumbência de administrar o hospital se consideram os “ donos” da Casa de Saúde, e não ficou surpreso quando soube que o dinheiro destinado para combater a pandemia do Covid-19 iria servir para custear o pagamento de salários das pessoas que trabalham na ala do hospital que serve para tratar os pacientes com o Coronavírus, e também não se surpreende ao saber que a esposa e a comadre do diretor administrativo do Hospital Candelária estão trabalhando nesta ala, e acha que todas as pessoas que trabalham no Hospital correm sério risco de contágio, igualmente os profissionais do Município que estão atuando diretamente no enfrentamento ao Coronavírus deveriam sim, receber um adicional no seu salário. Falando a respeito da Indicação da colega Cristina encaminhada ao Prefeito, acha que foi combinação feita anteriormente entre os dois, lamentando que o Prefeito tenha esquecido a promessa feita em campanha de enviar técnicos agrícolas para as propriedades, para que pudessem ajudar os agricultores no manejo com suas propriedades e lavouras, lamentando que somente agora, antes de uma eleição tentem se usar de um projeto de lei para tentar legalizar o que sempre aconteceu, às vésperas de uma campanha política. Também falou a respeito

do Prefeito utilizar os microfones da rádio para fazer campanha política, criticando os Vereadores que votaram contrários ao projeto de lei de financiamento, que serviria para a construção de uma galeria na Rua Intendente Albino Lenz, e não admite que o Prefeito denigra a imagem do Poder Legislativo, muito menos dos Vereadores que querem o bem de Candelária, querendo desta forma, justificar os erros cometidos na administração municipal.

A seguir, manifestou-se novamente o Ver. Marco Larger, falando a respeito do programa na rádio, ocasião em que falou o Prefeito Municipal, no último sábado, ressaltando que as decisões no Poder Executivo são tomadas pelo Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais. Referindo-se a respeito dos ofícios citados pelo Prefeito no programa de rádio, referiu-se especialmente a respeito do ofício 248/2020, onde solicitava que a Municipalidade providencie uma pavimentação com bloquetes (ou similar) no acostamento da Rua Gaspar Silveira Martins, pois trata-se de um dos acessos à nossa cidade, dando ao local um aspecto melhor e condições adequadas aos transeuntes, considerando o grande fluxo que existe naquela artéria, lamentando que o Prefeito quis insinuar que ele havia pedido isso em benefício próprio, pois não é somente ele que reside naquela rua, pois defronte a sua residência já existe pavimentação, pago com seu dinheiro, ressaltando que o Vice-Prefeito sabe muito bem disso, pois frequentemente, o mesmo faz serviços de jardinagens no trevo ali existente.

Intervenção do Ver. Jorge Willian, dizendo que o Vice-Prefeito deveria sim, auxiliar a ser gestor no governo municipal, enquanto isso, faz serviços de jardinagens, recebendo mensalmente R\$ 10 mil.

Intervenção da Ver^a Maria de Lurdes, afirmando que muito se fala no Prefeito, esquecendo-se do Vice-Prefeito que nada fez junto ao governo municipal e “ não se pode poupar o mesmo”, salientou.

Intervenção da Ver^a Jaira, ressaltando que o vice-prefeito “deve ser o jardineiro mais caro do País”.

Retomando a palavra, o Ver. Marco disse que o Prefeito deveria lhe responder o Ofício 087/2020, o qual solicitava informações a respeito de um carro pertencente à Municipalidade que esteve realizando o transporte de bebidas alcoólicas em determinado dia, e se a situação fosse verídica, que lhe explicasse a situação, que até o dia de hoje não lhe foi respondido, ressaltando que muitas promessas da campanha passada ainda não foram cumpridas pela administração municipal, e não se julga oposição, apenas faz o que lhe compete e o que deve fazer, questionando sobre quais as emendas o Prefeito trouxe para Candelária, sendo que a maioria das verbas foram trazidas por intermédio dos Vereadores (as) da Casa, através dos seus deputados federais e estaduais, dizendo que é a favor sim, do progresso e crescimento de Candelária, e tem certeza de que o Progressistas está muito arrependido de ter apoiado o Prefeito Paulo Butzge, na última campanha eleitoral, lembrando que quando ele foi Presidente da Câmara, promoveu um café da manhã o Executivo, para que fosse conversar e debater situações para o bem da comunidade candelariense, e quais verbas

trouxeram para Candelária o Prefeito e o Vice-Prefeito??, e hoje, o município acaba por perder emendas parlamentares, por falta de projetos, “ pois são pior que lesmas”, e na sua opinião, o prefeito Paulo só pensa nele, como explicaria ele a situação da empresa familiar Bulemar?? As cestas básicas que poderiam servir para tantas pessoas que estão passando grandes necessidades? ”, ressaltou o Vereador Marco

Intervenção da Ver^a Maria de Lurdes, falando sobre as emendas parlamentares, salientando que as obras não estão acontecendo por falta de comprometimento do governo municipal.

Continuando o seu pronunciamento, o Ver. Marco disse que logo ali na frente muitas situações que estão sendo analisadas pelo nosso atuante Ministério Público, terão seu desfecho final, salientando que os colegas que reprovaram o projeto de lei do financiamento destinado à Rua Intendente Lenz não são contra a obra, e sim, contra o alto valor solicitado através do projeto de lei, em novo financiamento, dizendo por fim, que os Vereadores (as) buscarão emendas junto aos deputados federais e estaduais para dar continuidade daquela obra.

Intervenção da Ver^a Jaira, afirmando que a Municipalidade possui mão de obra qualificada, prova disso é a ponte de concreto no pavilhão, que ficou de ótima qualidade.

Intervenção do ver. Aldomir, dizendo que este projeto de lei já poderia ter sido acoplado ao projeto de lei já aprovado na Casa, que tratava de financiamento.

Por fim, o Vereador Marco convidou os Vereadores que ainda continuam a defender o governo municipal que “ saiam desse governo corrupto, pois logo todos verão que ele está falando a verdade e a justiça será feita, e que o Prefeito concorra a Vereador, para ver quantos votos fariá”, concluiu o Vereador Marco Larger.

O Ver. Rui Beise fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo que quando se assiste a Rede Globo, esta apenas traz notícias a respeito do Covid-19, do ex-Ministro Queiroz e do Presidente Bolsonaro. A seguir, em nome da família Beise, apresentou as condolências ao colega Marco pelo falecimento de sua mãe, dona Marfa Larger, lembrando que ao entrar na política, com 23 anos, conheceu o pai do colega, seu Carlos Larger, que aliás, foi muito amigo seu. A seguir, disse que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Candelária, como o Sindicato Rural fazem um bom trabalho em prol dos nossos agricultores, que estão passando por sérias dificuldades e problemas. Disse ainda, que enquanto acontece a Sessão do Poder Legislativo de Candelária, em Brasília, estão reunidos Senadores, Deputados, médicos, Ministros do STF para tratar a respeito do adiamento das eleições municipais deste ano, dizendo que espera que todas as esferas governamentais façam o melhor pela população. A seguir falou que no ano de 1977 assumiu pela primeira vez como Vereador, com apenas 23 anos de idade, substituindo Ronildo Gehres, lembrando de toda sua trajetória política desde então; em 1997 assumiu a Secretaria Municipal da Saúde, sendo Vereador por diversas legislaturas, Presidente da Casa nos exercícios de 1994 e 2000; Vice-Prefeito do seu Elcy, de Lauro Mainardi e descrevendo todas as Secretarias que

assumiu e os anos que assumiu, ressaltando que em 2010 por solicitação da Acic, foi criada a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. Também cumprimentou o empresário Gian Lisboa, candelariense, que foi eleito para presidir a Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis e Afins – Agagel-, dizendo que isso é uma alegria para os candelarienses se destacar desta forma. Referiu-se ainda, a respeito do período que foi Secretário Municipal de Planejamento no atual governo municipal, enaltecendo a competência e atuação dos funcionários lotados naquela pasta, lembrando que muitas ruas foram pavimentadas enquanto esteve à testa da Secretaria, ressaltando que as “obras são para a população”. Referindo-se a respeito da retirada do projeto de lei 050/2020 afirmou que o projeto foi retirado em função de ser inconstitucional, e na qualidade de Líder do Governo, era sua obrigação a retirada do referido projeto de lei, sendo que o jurídico da Casa, bem como o Igam e a Uvergs estudaram o projeto e emitiram parecer pela inconstitucionalidade do mesmo. E reportando-se a respeito da fala da colega Jaira, que disse que ele foi infeliz ao retirar o projeto, afirmando que “infeliz foi a colega quando assumiu a Secretaria Municipal da Saúde”.

Logo em seguida, fez uso da Tribuna o Ver. Jorge Willian Feistler, falando inicialmente a respeito do Projeto de Lei 050/202, ora retirado pelo Líder do Governo, Ver. Rui Beise, o qual foi amplamente analisado e o nosso Assessor Jurídico já havia comunicado da inconstitucionalidade do mesmo, e por isso, se fosse em votação, com certeza, seria reprovado. Novamente voltou a falar a respeito da aquisição de flores pela Municipalidade, de sacos de terras, de notas em padarias da nossa cidade, e tantas outras coisas erradas que já falou nesta Casa, e fica feliz ao saber que o colega Cristiano se preocupa e não concorda com esse tipo de coisas feitas pelo atual governo municipal. Reportando-se a respeito dos pré-candidatos na eleição municipal que se aproxima, disse que o PTB terá como pré-candidata a Prefeita a empresária Jussara Mainardi, “que com certeza, saberá fazer uma política séria e transparente e não levará seus compadres para dentro da Prefeitura para ocupar cargos”, ressaltou, dizendo ainda “que agora as pessoas do nosso interior estão sendo lembradas”, a exemplo da Indicação apresentada pela colega Cristina, sobre o encaminhamento à esta Casa Legislativa de projeto de lei acerca de horas máquinas para os agricultores do município.

Intervenção do ver. Aldomir, dizendo que este não é o momento de fazer este tipo de projeto de lei, pois pode ser usado para fins eleitoreiros, salientando que certamente os agricultores necessitam de auxílio, mas engraçado que somente agora que lembraram.

Retomando a palavra o Ver. Jorge Willian indagou se existe orçamento para isso, e mesmo sendo de suma importância para nossos agricultores, e a proposta sendo boa, indagou se este é o momento ideal para apresentar esta Indicação?, pois será usado para fins eleitoreiros, ressaltando que está confirmada a pré-candidatura de Jussara Mainardi pelo seu partido (PTB) e o sr. Odilo Bernardy pelo Progressistas, lembrando da competência e todo trabalho e projetos desenvolvidos pela ex-primeira Dama Jussara Mainardi em prol da comunidade candelariense. Retomou o assunto da aquisição de flores pela Municipalidade que somou mais de R\$ 2 mil, ressaltando que este gasto não tem justificativa, e a primeira-dama explicou que seria para ornamentações, e todos os

gastos não são inventados, e toda a comunidade pode comprovar acessando o site da Prefeitura Municipal de Candelária e verificar. Também falou sobre os recursos encaminhados por diversos deputados federais e estaduais, bem como do senador Luis Carlos Heinze, ressaltando que de recursos próprios, o Município investiu tão somente R\$ 150 mil, e todos os demais recursos e valores foram de emendas dos parlamentares, e ainda, várias devoluções que o Poder Legislativo de Candelária realizou ao Executivo, sendo que o único investimento que o Município faz, é contratar um grande número de CCs, lamentando ainda, a ausência de profissionais técnicos no Executivo Municipal, especialmente na Secretaria Municipal de Planejamento, lembrando ainda que as emendas no montante de R\$ 429 mil destinado à pavimentação de três ruas estão com cláusula suspensiva junto ao Ministério, falando sobre o encaminhamento do projeto pelo Município, e o mesmo acontece com as obras das redes de água, salientando que o mais difícil deveria ser arrumar e trazer recursos e emendas para o Município, porém, aqui a coisa funciona de maneira oposta, pois ao que parece a Municipalidade “ faz pouco caso” dos valores encaminhados para a realização de obras no município, pedindo ainda, o envio de ofício ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Planejamento, no sentido de que a Municipalidade não perca mais recursos e emendas destinadas para Candelária, especialmente por falta de projetos. Que tais medidas sejam adotadas em definitivo no governo municipal.

Cristina Rohde também retornou à Tribuna da Casa para falar a respeito da Indicação apresentada por ela, que tem como objetivo beneficiar nossos agricultores. Reportando-se a respeito de emendas parlamentares encaminhadas para Candelária, lembrou que o deputado Lucas Redecker destinou R\$ 238 mil para o ginásio da Escola Dinarte, ressaltando que a comunidade local será beneficiada. A seguir, falou a respeito da página do Jornal de Candelária, denominada de Caleidoscópio, onde dizia que ela (Ver^a Cristina) estaria isolada dos demais colegas, ressaltando que não sabe se existe alguma intenção da proprietária do jornal em prejudica-la e direcionar a ela a publicação esclarecendo que não tem inimizade com ninguém nessa Casa, e existe um Regimento Interno na Casa que deve ser cumprido, salientando que defende suas ideias, pois busca sempre, o melhor para a comunidade candelariense, e é essa a intenção da Indicação por ela apresentada, apenas auxiliar o nosso sofrido agricultor, ressaltando que ao contrário de outros, nunca se beneficiou com alguma secretaria para se eleger, e sempre foi a Vereadora mais votada no nosso interior ao longo da sua vida política, lembrando da sua luta e conquista sobre o transporte escolar que existe pela sua insistência, luta e garra, e da mesma maneira se preocupa com nossos sofridos agricultores, e espera contar com o apoio dos colegas quando o projeto de lei aportar à Casa.

Intervenção do Ver. Marco, dizendo que concorda que o projeto é importante, ressaltando que o momento não é apropriado, sendo que estamos em ano eleitoral.

Intervenção do Ver. Aldomir rebatendo que nunca usou a Secretaria da Agricultura em benefício próprio, nem para fins eleitorais.

Por fim, a Ver^a Cristina disse que o projeto é importante, necessário e deve ter prosseguimento, pois somente trará benefícios para os agricultores do Município,

lembrando que da Tribuna desta Casa, fez denúncia do sumiço de um trator de esteira, numa administração passada, que não foi do atual Prefeito.

Fazendo Comunicação de Líder, retornou à Tribuna a Ver^a Jaira Inês Diehl, reportando-se ao Ver. Rui dizendo que “o que ele fala, ou deixa de falar, tanto faz, pois como político, o mesmo tem muito a melhorar, pois quando esteve à frente da Secretaria Municipal de Planejamento, não foi feito nenhum asfaltamento, e que ele a respeite como pessoa”, lamentando que não exista, técnicos suficientes na Secretaria Municipal de Planejamento e os diretores de departamento da referida Secretaria não possuem nenhuma qualificação para estarem ali, ressaltando que o Assessor dos Assuntos da Procuradoria Geral mudou-se para aquela pasta e apenas faz chimarrão, recebendo um bom salário, e ela sempre tem convicção e certeza do que fala, pois esteve naquela Secretaria na semana passada e pôde presenciar o fato que acabou de relatar, salientando que “deve ser justo aos olhos do Prefeito um servidor receber mais de R\$ 3 mil e passar fazendo chimarrão. Falando sobre a rede de água da localidade da Rebentona, afirmou estar se empenhando junto aos deputados Moraes para dotar os moradores daquela localidade de água, ressaltando sua estranheza com tantas cláusulas suspensivas em diversas obras, citando como exemplo a pavimentação da Rua Edilo dos Santos Machado e a rede de água da Linha Bernardino, dizendo ao finalizar o seu pronunciamento, que quando foi Secretária Municipal da Saúde e em determinada vez, conseguiu um leito de UTI para uma criança e que infelizmente, o colega Rui Beise se valeu do empenho, trabalho e esforço que fez junto a pasta, para dizer para a família que tinha sido ele que conseguira o leito para a criança, ressaltando ser contrário a este tipo de política.

Fazendo Comunicação de Líder, fez uso da palavra o Ver. Rui Beise dizendo que na Sessão passada havia falado de um gaúcho que havia desviado R\$ 50 milhões do Ministério do Trabalho e que era o Presidente da Funasa, que é também responsável por fazer os convênios com os municípios para construção de redes de água, e o ex-presidente da Funasa, sr. Ronaldo Nogueira, ao desviar este imenso valor, uma verba pública, foi deixado de auxiliar muitas pessoas que precisavam desse valor para trazer água em suas propriedades e nas localidades que residem, ressaltando que as últimas chuvas serviram de alerta aos nossos agricultores rurais e gaúchos que sofreram muito em decorrência da grande estiagem que tivemos.

Intervenção do Ver. Ilceu, lembrando que o Poder Legislativo realizou a devolução de valores para a construção de algumas redes de água, mas infelizmente, até agora, nada foi feito, indagando porque estas obras já não foram feitas, sendo que o dinheiro já se encontrava a disposição.

Retomando a palavra, o Ver. Rui disse que o atual governo municipal realizou muitas redes de água, mas infelizmente não pode ser feito tudo, pois com a pandemia do Covid-19 toda a situação ficou bastante difícil, impossibilitando muitas coisas, mas tem convicção de que se o Prefeito Paulo prometeu, vai cumprir. Referindo-se a respeito do pronunciamento da Ver^a Jaira, de CC estar na Secretaria Municipal da Planejamento, afirmou que na época em que assumiu a pasta, não existia nenhum CC ali, como falou a

Vereadora, elogiando todos os funcionários lotados na Secretaria Municipal de Planejamento, pelo profissionalismo, seriedade, trabalho e competência com que desempenham suas atividades.

Usando o espaço de Explicações Pessoais, manifestou-se novamente o Ver. Jorge Willian Feistler, esclarecendo não ter criticado a Indicação apresentada pela Ver^a Cristina, mas no mínimo é curioso que em três anos e meio o governo municipal não tenha atendido os pedidos anteriormente, achando que talvez sirva apenas para legalizar a distribuição de cascalho e hora-máquina que está acontecendo agora em época eleitoral, somente para angariar votos. Falando a respeito do pronunciamento do ver. Rui sobre o ex-presidente da Funasa Ronaldo Nogueira, que é do PTB, e sobre o desvio de verba pública, parece que o colega Rui quer vincular com o PTB daqui de Candelária, esclarecendo que nada tem a ver, lembrando que em nenhum momento, os deputados Moraes estiveram envolvidos em escândalos e corrupções; e quando o Ver. Rui fala sobre os recursos da água, só falta dizer que foi conta do suposto desvio feito por Ronaldo Nogueira, é que as redes da Linha Boa Vista e Rincão de Fora não foram feitas, e as demais obras que também não foram feitas pelo governo municipal foi em função de Nogueira.

Intervenção da Ver^a Jaira, concordando com o colega Jorge, referindo-se respeito do pronunciamento da Ver^a Cristina, quando esta afirmou ter denunciado da Tribuna da Casa o suposto desaparecimento de um trator de esteira, lembrando que às vésperas da eleição passada, haviam sido depositados canos na localidade de Rincão de Fora, para construção da rede de água, cujo serviço não foi feito e os canos após a eleição, também desapareceram.

Intervenção da Ver^a Cristina, dizendo ter feito a denúncia do desaparecimento de um trator de esteira, sendo que os responsáveis tiveram que realizar a devolução de valores ao Erário Municipal

Por fim, o Ver. Jorge disse que não são somente os canos e o trator de esteira o problema, “mas sim, a falta de vergonha na cara e a má gestão do governo municipal”, ressaltando as obras não foram feitas antes e a falta de técnicos para trabalhar e encaminhar projetos importantes.

Usando o espaço de Explicações Pessoais, manifestou-se o Ver. Rui Beise, lembrando ao colega Jorge Willian que viu o mesmo se criar desde muito jovem; a Ver^a Lurdes é um orgulho para Candelária pela trajetória que teve em tudo que assumiu, e se falou a respeito do desvio de recursos do ex-presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira, foi em função das notícias veiculadas nos meios de comunicação, e em momento algum, comparou o PTB local com Nogueira. Destacou que o governo municipal já adiantou a quinzena do funcionalismo público municipal, torcendo que o governo estadual supere as dificuldades e consiga pagar finalmente pagar o seu funcionalismo, colocando os salários em dia, ressaltando que não está preocupado com a eleição municipal, porque a família Beise ainda decidirá quem vai concorrer à vereança, e sim, com os problemas que estão acontecendo no País, como a crise econômica, os inúmeros estudantes que

estão sem aulas, os empresários que investiram e estão sentindo enormes dificuldades em sem manter, esta pandemia terrível que vive o mundo, ressaltando que não tem nada pessoal contra nenhum dos colegas da Casa.

Usando o espaço de Explicações Pessoais, manifestou-se o Ver. Aldomir Severo, reportando-se a respeito do pronunciamento da Ver^a Cristina Rohde sobre sua breve passagem na Secretaria Municipal de Agricultura, pois acredita ter feito um bom trabalho à frente daquela pasta, e não se aproveitou disso politicamente, ao contrário da colega que gosta de fazer “ politicagem” , sendo que na eleição para a Mesa Diretora dos

Trabalhos para o exercício de 2020 fez o mesmo que está tentando fazer agora com o projeto de lei, valendo-se da boa fé dos colegas para angariar os votos necessários para eleição e depois, voltar-se contra os mesmos, e tem certeza de que a Indicação foi pensada entre ela e o Prefeito, em comum acordo, regularizando desta forma a entrega de cascalho e máquinas-hora que está acontecendo agora, em época pré-eleitoral, lembrando que o filho da Vereadora ocupa um CC de bom salário no governo municipal e o partido da mesma ainda possui uma Secretaria Municipal e outras pessoas que ocupam CCs, e sua Indicação é pura politicagem, sendo que poderia ter sido apresentado no início desta legislatura e não somente agora, antes de uma eleição municipal que logo se aproxima.

Usando o espaço destinado a Explicações Pessoais, manifestou-se a Ver^a Cristina Rohde, reportando-se ao Ver. Aldomir, afirmando que foi eleita democraticamente para o cargo de Vereadora, por diversos mandatos e como Presidente do Poder Legislativo pela segunda vez nesta Legislatura, esclarecendo que não faz “ politicagem” como afirmou o Ver. Aldomir, apenas ouviu e atendeu o pleito da população do interior e tentou auxiliá-los através da Indicação ora apresentada, e por isso, não entrara em discussões pessoais e não quis tirar proveito, ao apresentar a Indicação, ressaltando que os agricultores estão felizes com sua Indicação e não pensou em si própria ao apresentar a mesma, esclarecendo que seu filho ocupa um CC junto ao Executivo, é por competência dele, afirmando que o colega Aldomir também tinha indicações suas ocupando CCs junto a Prefeitura Municipal, ressaltando que é necessário pensar no bem comum da população, elogiando ainda, o excelente trabalho que vem prestando a pessoa que está frente da Secretaria Municipal de Educação, que é do seu partido, afirmando que não precisa fazer “ politicagem” e nunca dependeu da máquina pública, ao contrário de outros que se “ fazem de humildes”.

Usando o espaço de Explicações Pessoais, manifestou-se a Ver^a Maria de Lurdes Ellwanger, dizendo ter postura e posicionamentos nessa Casa, “ pois se é de um time, não troca no meio da disputa”, ressaltando que vê que o colega Aldomir veio integrar o PTB por uma questão de moral e o admira pela postura e convicção que teve, a sua postura e humildade. Falando sobre a Indicação apresentada pela Ver^a Cristina, afirmou ter fins eleitoreiros sim, e tem certeza de que o Prefeito já sabia da Indicação e em comum acordo fizeram a mesma e a Ver^a Cristina apresentou, dizendo por fim, que se sente muito mal em ter votado na mesma para Presidente da Casa para o exercício de

2020, e logo após, a mesma ter virado de lado, dizendo por fim” isso é pura verdade, tenho dito”.

Nada mais havendo a ser tratado, a sra. Presidente convidou a todos a participar da próxima Sessão Plenária Ordinária no dia 29 de junho de 2020, às 09.00 horas, dando encerrada a presente Sessão, às 13h20m. Do que para constar, eu, _____, ISABEL CRISTINA ELLWANGER, Assessora Legislativa, escrevi a presente ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 30 de junho de 2020.**

Ver. Cristina Beatriz Rohde
Presidente do Poder Legislativo

Ver. Celso Gehres
Secretário